

PRN também virou moda em Roraima

ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Boa Vista — O fenômeno Collor acaba de contagiar a última fronteira do País o Estado de Roraima, instalado na região mais setentrional do Brasil. Para receber o candidato do Partido da Renovação Nacional (PRN), recém-criado no Estado, uma grande festa está sendo preparada e a vinda pela primeira vez de Fernando Collor de Mello a Roraima está sendo mais festejada do que quando desembarcou em Boa Vista o então Presidente da República João Batista Figueiredo.

Fernando Collor desembarca às 9 horas no Aeroporto Internacional de Boa Vista e segue em carro aberto até o Ginásio de Esportes Hélio Campos para encontrar-se com o povo. O PRN pretende mostrar a força de seu candidato e o apoio que ele vem obtendo de várias correntes políticas em Roraima. Na verdade, o fascínio do povo de Roraima pelo ex-governador Fernando Collor é antigo. Desde que foi anunciado como candidato a Presidente da República, mesmo à época em que não tinha partido, pelo simples fato de ser apelidado de “caçador de marajás”, ele sempre se manteve à frente dos demais concorrentes.

Em várias pesquisas independentes, as rádios de Boa Vista puderam sentir o peso de Fernando Collor de Mello. Nos dias em que os diretores das emissoras abriram espaço às opiniões eleitorais, ele recebeu 75 por cento das intenções de votos. A exemplo das atuais pesquisas divulgadas no País, Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva são os que mais se aproximam do candidato do PRN.

PARTIDO NOVO

Segundo o presidente da Executiva Regional Provisória, Dorival Coelho, a população de Boa Vista aguarda com ansiedade a vinda de Fernando Collor de Mello. “Nós estamos sendo constantemente procurados por líderes classistas que vêem em Collor a única alternativa para moralizar este País, diz ele, revelando que o partido, ao contrário dos outros, não vem fazendo campanha para ganhar mais filiações e a meta, e formar um diretório com elementos sem força eleitoral no Estado, “sem nenhum vício político”.

“Acreditamos que hoje Collor tem 50 por cento da preferência do eleitorado de Roraima. Quem for ao seu encontro fará por sua vontade e o desejo de marchar junto com o PRN”. O partido foi fundado de forma discreta. Na semana passada, 11 pessoas, sem força eleitoral, se reuniram e fundaram o PRN, elegendo a Comissão Diretora Regional Provisória, cujo presidente é o corretor de imóveis Dorival Coelho. Integram a comissão o vice-prefeito de Boa Vista, Joaquim Ruiz (que abandonou o PFL para se filiar ao PRN), o vereador Otoniel Ferreira de Souza que também deixou o PFL, o publicitário Galvão Soares, o empresário Neudo Campos, a professora Patrícia Socorro Cunha, Lindaura Muniz e Soraia, o funcionário da Justiça Heronildes Elias e José Aurélio Bezerra.

Dorival disse que a grande preocupação dos dirigentes do PRN é evitar o ingresso de oportunistas no partido. “Não vamos permitir a infiltração de ninguém que esteja querendo se beneficiar”, afirma ele. “Todos os filiados estão sendo entrevistados pelos membros da Executiva.